

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR E RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE RESINAS UTILIZADAS NA CONFECÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS

Orientador: LUTHI, Leonardo Flores

Pesquisadoras: SILVA, Leticia Lopes da

MUNIZ, Vanessa da Silva

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

As coroas provisórias são confeccionadas durante a espera da prótese definitiva com o intuito de manter a integridade do periodonto, proteger o complexo dentino-pulpar e garantir a estética. O material mais utilizado para essa finalidade é a resina acrílica autopolimerizável, por ser de fácil manipulação, apresentar boas propriedades mecânicas, além de possuir baixo custo. Recentemente foram lançadas no mercado as resinas Bis-acrílicas, como outra alternativa para a confecção de próteses provisórias, apresentando como vantagem a automistura, menor reação exotérmica e melhores propriedades ópticas. Devido a isso, o estudo teve por objetivo avaliar a estabilidade de cor e a resistência à flexão pura, de duas marcas comerciais de resinas bis-acrílicas e uma marca de resina acrílica autopolimerizável, com imersão cíclica em quatro substâncias (água, café preto sem açúcar, refrigerante e antisséptico bucal). Foram confeccionados 357 corpos de prova, dos quais 27 selecionados para os grupos controle e os demais imersos em cada líquido, em cada análise retirados nove corpos de prova no decorrer de 7, 15 e 30 dias. A tomada de cor foi realizada com o auxílio da escala de cor Vita Thoothguide 3D-master e antes de realizar o teste de flexão pura ocorreu a mensuração dos espécimes com o uso de um paquímetro digital. Diante dos resultados encontrados, pode-se concluir que a resina bis-acrílica Pro-temp® possui melhor estabilidade de cor e menor resistência à flexão comparada às outras resinas do estudo. A solução de café resultou em uma maior pigmentação em todos os materiais. Palavras-chave: Prótese dentária. Restauração dentária provisória. Resinas acrílicas.